



**FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO
SERVIDOR - FAPS**

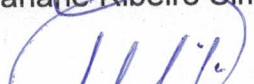
Reestruturado pela Lei Municipal nº 2836 de 03 de abril de 2019
CNPJ 14.785.085/0001-75
Santo Antônio das Missões – RS

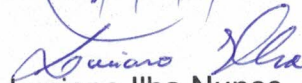


Ata nº 09/2025

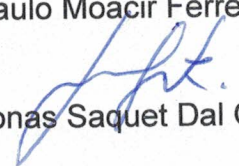
Aos vinte e dois dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na Prefeitura Municipal de Santo Antônio das Missões, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela Portaria 32.514/2019, para discutir sobre o panorama econômico de **julho de 2025** e o seu reflexo na carteira de investimentos do FAPS. No mês de **julho** de 2025 a rentabilidade total auferida foi positiva no montante de **R\$ 259.330,61** e a rentabilidade acumulada no período é de R\$ 1.741.085,02. O montante aplicado somado com o valor disponível é de R\$ 23.681.130,78. Em relação ao risco, 98,2% da carteira está alocado em investimentos de grau baixo, 0,00% em grau baixo/médio e 1,8% em grau alto. Analisando os principais benchmarks temos a seguinte rentabilidade: IMA Geral 0,57%, IMA B -0,79%, IRF-M1 1,21% Ibovespa (-)4,17% e IPCA+5,47% 0,71%. Segundo relatório da empresa de consultoria o mês de julho foi marcado pela imposição de tarifa de 50% pelos Estados Unidos sobre uma parcela relevante das exportações brasileiras, do ponto de vista econômico o impacto sobre o PIB tende a ser limitado, porém, isso gera sinais de desaceleração. O IPCA registou alta de 0,26%, acumulando no ano 5,23%. O Banco Central manteve a taxa Selic em 15% ao ano, sinalizando a intenção de preservar uma política monetária fortemente contracionista por um período prolongado. A decisão reflete a preocupação com as projeções de inflação para 2025, ainda acima do teto da meta. No cenário externo, a imposição de tarifas comerciais pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros elevou a percepção de risco e contribuiu para a aberturas das curvas de juros domésticas. Diante desse ambiente, a postura conservadora segue indicada. Para perfis mais defensivos, sugerimos foco em ativos de menor volatilidade, como IRF-M1 e DI. Para ativos indexados à inflação de maior prazo (IMA-B), a recomendação é manter exposição entre 0% e 15%. Ativos de maior "duration", como IRF-M1+ e IMA-B 5+, ainda demandam prudência e não são recomendados no momento. Já para prazos intermediários, como IDKA 2 e IMA-B 5, sugerimos exposição controlada entre 5% e 15%. Por fim, já foi alcançado o percentual de 119,58% da meta da política de investimentos. Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata.


Mariane Ribeiro Simch


Ivan dos Anjos Silva


Luciano Ilha Nunes


Paulo Moacir Ferreira Bambil Filho


Jonas Saquet Dal Osto

Publicado no Mural, conforme
Lei Nº 2326, de 03 de setembro de 2013.

22, 08, 2025



Sec. de Administração e Planejamento.

Maritane Cunha Escobar
Agente Administrativa Auxiliar
Portaria Nº 14.958/2003